



MITOS E CRENÇAS NO ALEITAMENTO MATERNO QUE RESULTAM NO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO NARRATIVA

ROZILENE SOARES MAIA

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, o leite materno é o alimento mais completo que fornece grandes benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos e econômicos, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da criança e trazendo muitos benefícios para a saúde materna. Em contrapartida, existem alguns fatores relevantes que interferem na amamentação como insegurança e falta de conhecimento da mãe, influência de mitos e crenças maternas advindos principalmente dos familiares e amigos e profissionais sem conhecimentos durante a gestação e puerpério, podendo resultar no desmame precoce. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo descrever as causas do desmame precoce descritas na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, com buscas aleatórias e pesquisas com base de dados Scielo, BVS, Lilacs, livros, manuais do Ministério da Saúde e descritores “Aleitamento materno”, “Desmame”, “Período pós-parto”. **RESULTADOS:** Observa-se que as causas do desmame precoce estão relacionadas a: escassez de orientação de profissionais durante a gestação; anatomia da mama; crença do leite fraco; fim da licença maternidade e restrições da lactante e/ou do lactente. **CONCLUSÃO:** As referidas causas podem ser minimizadas a partir de estratégias mais eficazes de promoção à saúde, com profissionais que compreende a lactação de forma humanizada, de modo a contemplar diversos fatores relacionadas à prática do aleitamento materno, desmistificando os mitos desde a gestação até a assistência integral à mulher durante o período do puerpério. Nesse sentido faz-se necessário a participação dos pais e familiares durante assistência, amenizando aspectos negativos que podem interferir no processo de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desmame, Período pós-parto, Mitos, Crença.